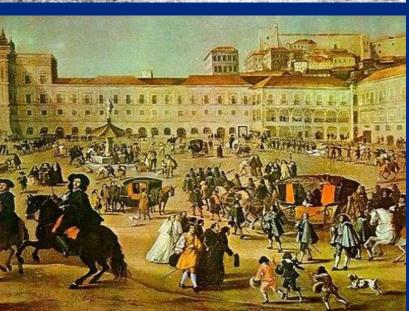
- As primeiras cidades industriais na Inglaterra eram altamente desfavoráveis à saúde de seus cidadãos
- → Misturavam-se industria e moradia e o saneamento quase não existia
- As pessoas se amontoavam em cubículos, úmidos, sem ventilação, iluminação, e nos países frios com aquecimento deficiente

- Ao final do séc. XVIII e no início do XIX, as condições de vida nas cidades começam a melhorar (na Inglaterra), porém
 - →O impacto da industrialização, faz crescer exponencialmente o número de cidades, e os males desse processo suplantem os benefícios iniciais
 - As cidades, mesmo com melhorias continuam a ter água e esgoto acumulados nas ruas, poluição de fontes de abastecimento de água, moradias apinhadas e impróprias...

Vilas Operárias, Mercado na Europa



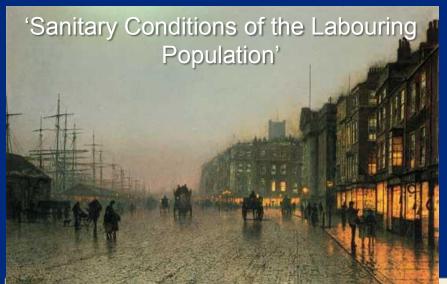






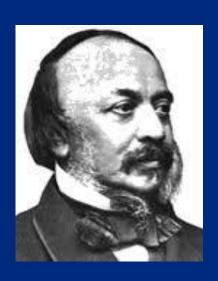
- Aumento significativo da mortalidade nas cidades
- Início séc. XIX busca-se sanar o problema com a criação de conselhos para solucionar os múltiplos problemas de saúde nas cidades, tais como
 - higiene de mercados,
 - salas de dissecção,
 - banheiros públicos,
 - esgotos e fossas,
 - condições sanitárias de presídios,
 - adulteração de alimentos, etc.

- Chadwick 1842 (Inglaterra)
 - "Relatório sobre as condições sanitárias da população trabalhadora da Grã Bretanha"
 - Aponta a necessidade de uma "Reforma Sanitária", baseada em medidas de saneamento das cidades.
 - Comissão de Saúde das Cidades (1843)
 - Regras sanitárias "Public Health Act"
 - (Regulamentos da Saúde Pública)



Mapa Sanitário da Grã-bretanha





Reformas Urbanas no Brasil

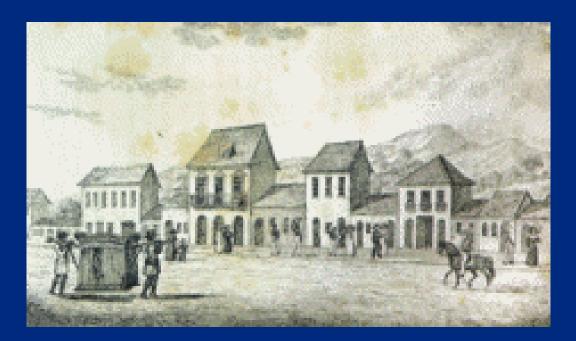




- Final do séc. XIX: reformas sanitárias e urbanas influência do Higienismo francês;
- De 1889 a 1930: Planos de Saneamento, melhoramento de cidades (São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas, Recife, Curitiba e João Pessoa); ações higienistas - vacinas obrigatórias, remoção de cortiços, saneamento de portos (Oswaldo Cruz).

Urbanização x Industrialização no Brasil

O Brasil conhece o fenômeno da urbanização propriamente dita somente em meados do século XX. Até então, a vida urbana resumia-se, na maior parte do País, a funções administrativas voltadas a garantir a ordem e coordenar a produção agrícola.



MIGRAÇÃO X URBANIZAÇÃO

Característica no Brasil

- → 1ª colonização do país (séc.XVI) europeus e negros africanos. Estes últimos como mão-de-obra escrava, para a cultura da cana-de-açúcar. Índios, negros africanos e brancos europeus (na sua maioria portugueses e espanhóis) compuseram a ocupação do Brasil. .
- → 2ª colonização (séc. XIX): dois processos 1) a expansão da fronteira econômica e 2) a abolição gradativa da escravidão. Ambos convergiam para a decisão dos colonizadores em ampliar a participação de brancos europeus na formação da população brasileira. Este quadro propiciou a vinda de outros povos europeus.

MIGRAÇÃO BRASILEIRA









